

## XIII Domingo do Tempo Comum – Ano C

A liturgia de hoje sugere que Deus conta connosco para intervir no mundo, para transformar e salvar o mundo; e convida-nos a responder a esse chamamento com disponibilidade e com radicalidade, no dom total de nós mesmos às exigências do "Reino". A primeira leitura apresenta-nos um Deus que, para actuar no mundo e na história, pede a ajuda dos homens; Eliseu (discípulo de Elias) é o homem que escuta o chamamento de Deus, corta radicalmente com o passado e parte generosamente ao encontro dos projectos que Deus tem para ele. A segunda leitura diz ao "discípulo" que o caminho do amor, da entrega, do dom da vida, é um caminho de libertação. Responder ao chamamento de Cristo, identificar-se com Ele e aceitar dar-se por amor, é nascer para a vida nova da liberdade. O Evangelho apresenta o "caminho do discípulo" como um caminho de exigência, de radicalidade, de entrega total e irrevogável ao "Reino". Quem quiser seguir Jesus, não pode deter-se a pensar nas vantagens ou desvantagens materiais que isso lhe traz, nem nos interesses que deixou para trás. Esse "caminho" deve ser percorrido no amor e na entrega, mas sem fanatismos nem fundamentalismos, no respeito absoluto pelas opções dos outros. Devemos ver o que é que, na nossa vida quotidiana, ainda nos impede de concretizar um compromisso total com o "Reino" e com esse caminho do dom da vida e do amor total.

*(Dehonianos)*

## ORDENAÇÕES SACERDOTAIS DO PATRIARCADO

As Ordenações Presbiterais do Patriarcado de Lisboa vão ter lugar no dia 3 de julho, Domingo, a partir das 16h00, na Igreja de Santa Maria de Belém, no Mosteiro dos Jerónimos. A celebração vai ser presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente e concelebrada pelos Bispos Auxiliares e demais sacerdotes da diocese, e vão ser ordenados seminaristas diocesanos do Seminário Maior de Cristo Rei dos Olivais e do Seminário 'Redemptoris Mater', em Caneças. Na mesma celebração vão também ser ordenados três religiosos da Província Portuguesa da Ordem Franciscana e um religioso do Instituto Missionário Pia Sociedade de São Paulo. A vigília de oração pelos ordinandos vai decorrer na sexta-feira anterior à ordenação, dia 1 de julho, às 21h30, na capela do Seminário dos Olivais.

## AGENDA

### Quarta-feira, 29 junho

Celebramos a solenidade de São Pedro e São Paulo. A missa solene da festa será às 10h00, na Igreja do Algueirão.

### Sábado, 2 julho

Reunião do Conselho Pastoral paroquial, com início às 9h30, no salão Paroquial do Algueirão, para avaliação do ano pastoral e programar o próximo. Convidamos os membros do Conselho a estarem presentes.

### Domingo, 3 julho

Iremos homenagear os casais jubilares da Paróquia que se inscreveram para receber o diploma do Sr. Patriarca. A cerimónia será feita: na Igreja da Natividade, na Missa das 9h30; no Salão das Mercês, na Missa das 10h30 e na Igreja do Algueirão, na Missa das 11h30.

## JMJ – Estamos a Caminho

Símbolos continuam a "unir" as ilhas dos Açores, apesar do acrescido "desafio logístico do transporte" entre ilhas, a oitava etapa da peregrinação dos símbolos da JMJ continua a mobilizar a população açoriana. Na primeira semana, o mau tempo levou ao cancelamento de alguns eventos e a atrasos na passagem entre as ilhas, contratempos "ultrapassados por uma juventude resiliente, que adapta o programa sem desencanto", partilha o COD de Angra, salientando que "é esta sede de viver a JMJ Lisboa 2023 que move as equipas de cada Ouvidoria, cujos programas trazem o entusiasmo com que recebem os símbolos e se adaptam aos imprevistos". Os símbolos da JMJ vão continuar a percorrer as nove ilhas do arquipélago açoriano até ao dia 29 de junho.



**ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS:**

“Amor em família: vocação e caminho de santidade”

Iniciou-se na quarta-feira, dia 22, o 10º Encontro Mundial das Famílias, em Roma e decorrerá até domingo, 26 de junho. “Amor em família: vocação e caminho de santidade” é o tema desta edição. Estarão presentes cerca de dois mil delegados convidados de 120 países, escolhidos pelas Conferências Episcopais, pelos Sínodos das Igrejas Orientais e pelas realidades eclesiais internacionais. Um encontro que se realiza num momento difícil para a humanidade, marcada pela pandemia e pela guerra.

Depois de um ano inteiro dedicado à pastoral familiar, com todo o grande trabalho que foi feito, acho que é realmente hora de 'fazer Igreja' junto com as famílias, pastores e famílias unidas. Trata-se realmente da esperança de um encontro, da esperança de ouvir palavras de encorajamento do Santo Padre para que, então, quando este Ano da Família terminar, possamos continuar o nosso caminho juntos. Creio que a grande esperança é precisamente a de iniciar processos de renovação da pastoral familiar para saber ouvir as famílias, para continuar caminhando com elas.

É muito importante porque na realidade a pastoral familiar é exatamente a pastoral das famílias. Toda a família é chamada ao anúncio cristão e acredito que hoje um dos maiores desafios para nós como pais é justamente transmitir aos nossos filhos a consciência e também a coragem de anunciar Cristo presente nas nossas famílias. E também ensinar as crianças a fazê-lo, mesmo que vivamos num contexto às vezes complexo, que não nos coloca à vontade.

A família é um caminho de santidade e santificação que cada um de nós tem à sua disposição. A família é um dom que o Senhor nos dá. A palavra-chave, creio eu, seja "realidade", ou seja, partindo da realidade porque cada um de nós deve viver a própria vocação na realidade diária em que estamos inseridos. É importante que acompanhem as famílias e especialmente os jovens noivos e casais na realidade que vivem, partindo da sua realidade, para que a partir daí eles possam descobrir a sua vocação e encontrar Cristo. É importante que aprendamos como transmitir a fé aos jovens a partir da realidade na qual vivem, tendo, portanto, também a coragem de abordar questões que são muito difíceis para nós hoje, sobre as quais estamos às vezes mal preparados. Penso, por exemplo, no ambiente digital dos jovens, no ambiente das redes sociais, dos smartphones, que nos pedem habilidades relacionais especiais, porque a partir daí devemos saber dialogar com os jovens e fazê-los descobrir a fé, mesmo a partir desses contextos.

A mensagem que eu acredito ser a mais próxima ao coração do Santo Padre é, de facto, a de anunciar hoje a beleza do matrimônio e da família. Vivemos em contextos sociais onde as novas gerações têm dificuldade de acreditar no matrimônio, têm tantos desafios ao seu redor que os levam por outros caminhos e precisam do testemunho de famílias confiáveis para dizer-lhes que a vida familiar responde à necessidade de plenitude da pessoa, e que a vida familiar fundada no matrimônio cristão - portanto uma família estável e sólida construída em torno da fé no Senhor que habita em nossos lares e em nossas vidas - é bela e é possível e não é algo inatingível. Não é um ideal abstrato e por isso um dos temas escolhidos para o Encontro Mundial nestes dias é precisamente o tema da santidade, para que o modelo de algumas famílias santas que já trilham este caminho antes de nós possa nos mostrar que é possível captar os sinais da presença de Deus em nossas vidas, na realidade que vivemos todos os dias.

**Vatican News** (Gabriella Gambino, Subsecretária do Dicastério para Leigos, a Família e a Vida)

**"É POSSÍVEL SER SANTO COMO CASAL"**

Durante os trabalhos do X Encontro Mundial das Famílias, dois relicários estarão presentes na Sala Paulo VI e na Basílica de São Pedro. Eles contêm algumas relíquias e lembranças pessoais de Luigi e Maria Beltrame Quattrocchi, que são patronos do evento internacional e também o primeiro casal de Beatos da Igreja Católica. Eles foram beatificados por São João Paulo II em 2001.

O casal teve 4 filhos, três dos quais escolheram a Vida Consagrada, enquanto a mais nova, Enrichetta, foi declarada Venerável pelo Papa Francisco.

Luigi e Maria dedicaram-se ao serviço e ao bem comum desde o início do matrimônio. De facto, começaram o trabalho pastoral familiar em Roma, oferecendo encontros e acompanhamento para noivos e casados.

Um dos temas que será explorado no X Encontro Mundial das Famílias será o da santidade na vida familiar. Temos o exemplo destes santos que estão sendo canonizados como casal. Isto mostra que é possível ser santo como casal. É uma santidade muito normal, muito da vida cotidiana, mas que justamente é possível e é bonito ver o exemplo desses casais, entre eles, os Beatos Beltrame Quattrocchi que são justamente os padroeiros deste X Encontro Mundial das Famílias de Roma. A Igreja está mais acostumada a canonizar as pessoas individualmente, inclusive casados, canonizados individualmente. O primeiro casal que foi canonizado como casal foram os pais de Santa Terezinha. Eles abriram a porta para que outros pudessem ser canonizados e, os outros que vêm logo em seguida, são Beatos e é justamente esse casal da diocese de Roma. “Esperamos que este encontro desperde ainda a santidade na vida de muitos casais.”